

O. Palmer Robertson, *Terra de Deus* (São Paulo: Editora Cultura Cristã, 1998), 175 pp. Traduzido por Hope Gordon Silva do original em inglês *Understanding the Land of the Bible*.

O. Palmer Robertson é conhecido no Brasil principalmente por seu livro *O Cristo dos Pactos*, publicado em 1997 por Luz para o Caminho. Robertson já foi professor em importantes seminários reformados nos Estados Unidos e atualmente leciona no Knox Theological Seminary, em Fort Lauderdale, na Flórida. No mês de julho deste ano, Robertson deverá vir ao Brasil como conferencista do congresso "Os Puritanos."

Como sua área de especialização é a teologia bíblica, tendo ensinado durante muitos anos essa disciplina, Robertson une de maneira envolvente essa área com a geografia bíblica. O subtítulo do livro em português, *O Significado das Terras Bíblicas Para os Planos e Propósitos de Deus*, fala claramente a respeito do objetivo da obra. O livro não é um mero guia sobre a geografia das terras bíblicas. É muito mais do que isso. Robertson analisa a geografia das terras bíblicas e seu papel na história da redenção. O autor propõe-se a responder questões como: (1) Qual é a importância da localização dessa terra na extremidade oriental do Mar Mediterrâneo? (2) Por que foi tão importante que uma região desértica rodeasse a parte sudeste das terras bíblicas? (3) Quais os fatores da geografia e da história antiga de Israel que levaram Josué a conduzir seu povo para Siquém logo que a porção central da terra foi tomada? (4) Que relação com as dimensões mundiais do evangelho cristão tem o fato de Jesus ter iniciado o seu ministério em Cafarnaum?

Para responder a essas perguntas, Robertson desenvolve o seguinte esboço: Visão Geral da Terra, Singularidades da Terra, e Pontos de Vista Contrastantes da Terra. Cada uma dessas divisões tem subdivisões. Na primeira divisão, o autor faz uma varredura da terra de oeste a leste e de sul a norte. Na segunda, são explorados as montanhas e rios, clima e vegetação, e vilas e cidades, sendo estas analisadas por períodos (patriarcas, conquista, juízes, monarquia e nova aliança). Na última parte, Robertson aborda cinco diferentes visões sobre terra de Israel, um capítulo curto e muito lúcido sobre as diferentes concepções que diferentes grupos têm acerca da importância da terra. Os grupos analisados são os participantes das cruzadas, os peregrinos, os sionistas, os milenaristas e a renovação.

A obra de Robertson, ainda que breve, preenche uma lacuna na literatura a respeito do assunto. Ela não se limita a uma análise puramente geográfica e ao mesmo tempo não "espiritualiza" o tema. Raras obras desse nível estão disponíveis. Soma-se ainda à qualidade da obra a simplicidade com que o assunto é abordado e a boa tradução para o português.

A tradução portuguesa segue o formato e o arranjo de materiais da obra em inglês, que, na minha opinião, poderiam ser melhores. Os mapas ilustrativos em preto e branco deixam a desejar. O uso da obra acompanhado de um bom atlas bíblico certamente enriquece a leitura. Indico o livro com entusiasmo para quaisquer pessoas interessadas em compreender melhor as Escrituras e também o indico como leitura essencial para pastores e alunos de seminário que têm o dever de expor as Escrituras.

— Mauro Fernando Meister